



Tendências atuais do mercado de trabalho dos assistentes sociais

Marlene Souza dos Santos, Isabela Sarmet de Azevedo

Problematizar as tendências atuais do mercado de trabalho dos assistentes sociais é o objetivo central da presente pesquisa. O recurso metodológico será estudo exploratório de caráter bibliográfico e documental. “Uma ampla literatura nacional e internacional vem constatando o quanto as tecnologias de informação e comunicação intensificam os processos de trabalho, produzem um efeito controlador sobre dinâmicas e resultados, organizam e encadeiam as tarefas de modo que desapareçam a porosidade do trabalho e os tempos mortos, quantificam as tarefas realizadas e permitem a ampliação de mecanismos de fiscalização, controle e enquadramento do desempenho dos trabalhadores” [...]. (RAICHELIS, 2013, p. 624). No setor público-estatal, há o esvaziamento de conteúdos reflexivos e criativos do trabalho, com enquadramento de processos e dinâmicas institucionais às metas de controle de qualidade e produtividade a serem alcançadas, ou seja, há incorporação da cultura do gerencialismo. Sendo assim, o profissional de Serviço Social acaba por cair em um mecanicismo dentro desses espaços exercendo função prioritária de trabalhar na ampliação da produtividade e reduzir os níveis de conflito. O contrato temporário de trabalho, algumas vezes, impede que os assistentes sociais opinem ou esclareçam fatos e aspectos importantes de seu trabalho. “A individualização e a responsabilização pelo próprio bem estar se inscreve na perspectiva do neoliberalismo que permeia as políticas e o cotidiano profissional dos agentes públicos” (FALEIROS, 2014, p. 707). Não há estabilidade no posto de trabalho quando se trata de contrato temporário de trabalho, havendo a possibilidade de assistentes sociais serem cooptados a não exercerem a dimensão política do projeto ético-político, sobrando para eles a dimensão técnica a desenvolver, com muitas dificuldades, empecilhos e vigilância institucional. Analisando especificamente as requisições no uso das regulações profissionais e das condições institucionais e éticas, observamos que surgem novos espaços ocupacionais e competências profissionais, que coexistem com as tradicionais, revelando mudanças substantivas no mercado de trabalho, nas demandas e nos conteúdos das ações dos assistentes sociais.

Palavras-chave: Tendências, Mercado de Trabalho; Assistentes Sociais.

Instituição de fomento: FAPERJ.